

EDMUND WILSON

**O**

**CASTELO DE**

**AXEL**

ESTUDOS SOBRE A LITERATURA  
IMAGINATIVA DE 1870 A 1930

**SIMBOLISMO W.B. YEATS PAUL VALÉRY**  
**T.S. ELIOT MARCEL PROUST JAMES JOYCE**  
**GERTRUDE STEIN VILLIERS DE L'ISLE-ADAM**  
**ARTHUR RIMBAUD**

TRADUÇÃO DE JOSÉ PAULO PAES

## Resumo de O Castelo de Axel

Publicado originalmente em 1931, O castelo de Axel representou um sopro de renovação no sisudo universo dos estudos literários ingleses, marcados então pelo conservadorismo da era vitoriana. Naquele momento, Ulisses , de James Joyce, ainda estava proibido nos Estados Unidos, acusado de obscenidade, e a crítica dominante via T.S.

Eliot como um autor menor. Aveso ao jargão acadêmico, dono de um estilo mordaz e envolvente, Edmund Wilson analisa obras de escritores da passagem do século XIX para o modernismo.

Alia Joyce e Eliot a Paul Valéry, Marcel Proust e Gertrude Stein para traçar um painel cosmopolita da vanguarda, mostrando como esses autores pisavam o solo comum do simbolismo do final do século.

No último capítulo do livro, Wilson aborda duas figuras emblemáticas do simbolismo: Villiers de l'Isle Adam, autor do poema dramático Axel , e Arthur Rimbaud, que abandonou a literatura no auge de sua produção e tornou-se comerciante na África.

Esta edição traz um prefácio de Hugh Kenner, o grande estudioso de Pound e Beckett, que discute o legado desse livro vigoroso.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)